

Baía do Seixal abraça projecto

Conclui-se a primeira fase do empreendimento residencial Seixal Baía no final de 2007. A aposta do Grupo A. Silva & Silva representa um valor total de comercialização que ronda os 44 milhões de euros.

Debruçado para a Baía do Seixal, na Quinta do Outeiro, surge o mais recente investimento do Grupo A. Silva & Silva. O empreendimento residencial Seixal Baía, de 308 fogos, representa um valor total de comercialização de cerca de 44 milhões de euros. A primeira fase, promovida pela A. Silva & Silva Imobiliária, uma das empresas do grupo, já está a avançar no terreno, apontando-se a sua conclusão para o final de 2007. Conta com a construção de cinco lotes, num total de 128 fogos, e a garantia de 178 lugares de estacionamento. As tipologias variam entre o T1 e o T4 e os preços de venda podem ir desde os 116,400 mil euros até aos 260 mil euros.

O sistema de vistas proporcionado, a poente, sobre a Baía do Seixal e a norte, sobre o Tejo e a cidade de Lisboa, e a proximidade com a zona histórica são as razões que justificam “a aposta de qualidade num concelho que se consolida cada vez mais como destino natural do investimento imobiliário”, explica Luís Ramos, admi-

D. R.



Vista privilegiada e proximidade da zona histórica fazem a diferença, salienta a imobiliária

nistrador da empresa imobiliária do grupo, na apresentação do empreendimento. Também tiraram partido da vista privilegiada sobre a Baía do Seixal os gabinetes de arquitectura envolvidos na primeira fase: Miguel Saraiva & Associados e Nuno Leónidas – Arquitectos Associados. Jogar com o claro/escuro e com os volumes

D. R.



expressam a vontade de “fugir ao desenho tradicional, massificado”, explica Miguel Saraiva, responsável pela arquitectura dos lotes 8 e 10. Já Vasco Leónidas, envolvido nos projectos para os lotes 11 a 13, prefere realçar “o jogo que se cria entre materiais de cores e texturas diferentes, permitindo estabelecer uma série de

relações volumétricas entre os edifícios”. Os vãos rasgados estabelecem a relação entre interior e exterior, através da constituição de amplas varandas abertas sobre praças integradas, ao nível paisagístico, com espaços de lazer e de desporto. O projecto desenhado pelo arquitecto paisagista Jorge Cancela, da BioDesign, completa as valências de um empreendimento que, nas fases seguintes, contará com uma zona comercial.

A ficha técnica do produto imobiliário saiu valorizada depois da parceria firmada entre o promotor e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil. O contrato de auditoria aos projectos e acompanhamento de obra passa a garantir os mais altos níveis de qualidade técnica e construtiva, durante todas as fases de desenvolvimento do Seixal Baía. Segundo Luís Ramos, o projecto satisfaz “a preocupação que todos nós temos em envelhecer bem”.